

Revista da UIIPS – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém,
Vol. VI, N. ° 2, 2018, pp. 102-107
ISBN: 2182-9608
<http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS>



O ESTUDO DE CASO COMO MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

THE CASE STUDY AS A METHOD OF RESEARCH IN NURSING

Maria do Carmo Figueiredo

Escola Superior de Saúde de Santarém. Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém. Universidade Católica Portuguesa
mcarmo.pereira@essaude.ipsantarem.pt

José Amendoeira

Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Saúde; Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS); Investigador Colaborador do Centro de Investigação e Qualidade de Vida (CIEQV); Unidade de Monitorização de Indicadores de Saúde (UMIS) – Investigador Integrado no Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde da Universidade Católica Portuguesa (CIIS/UCP); Portugal
jose.amendoeira@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Contexto: O estudo de caso tem interesse para a análise de projetos de desenvolvimento curricular. A compreensão dos fenómenos confere-lhe a particularidade, quando as fronteiras entre estes e o contexto são indefinidas. Objetivos: disseminar a experiência de utilização de estudo de caso na área da enfermagem. Método: Estudo de caso múltiplo com pesquisa documental, observação participante dos estudantes, entrevistas semiestruturadas. Tratamento dos dados por análise de conteúdo; análise de domínios culturais e triangulação. Resultados: colocámos em evidência os resultados: categorias de análise e triangulação, conferindo a validade do constructo. Conclusões: O estudo de caso permitiu estudar em profundidade o fenómeno da Promoção da Saúde em duas Escolas Superiores de Saúde (casos), pelo envolvimento dos professores no currículo na elaboração de estratégias produtoras de inovação e desenvolvimento de competências dos estudantes. Os estudos de casos múltiplos como método de investigação, favorecem o crescimento e desenvolvimento da enfermagem como disciplina e profissão.

Palavras-chave: Enfermagem, educação em enfermagem, estudo de caso, investigação em enfermagem.

ABSTRACT

Context: The case study is of interest for the analysis of curricular development projects. The understanding of phenomena confers on it the particularity, when the boundaries between them and the context are indefinite. Objective: to spread the experience of using a case study in the nursing area. Method: Multiple case study with documentary research, participant observation of students, semi-structured interviews. Treatment of data by content analysis; analysis of cultural domains and triangulation. Results: We highlighted the results: categories of analysis and triangulation, conferring the validity of the construct. Conclusions: The case study allowed us to study in depth the

phenomenon of Health Promotion in two Higher Health Schools (cases), for the involvement of teachers in the curriculum in the elaboration of strategies to produce innovation and development of students' competences. Multiple case studies as a research method favor the growth and development of nursing as a discipline and profession.

Keywords: Case study, nursing, nursing education, nursing research

1 INTRODUÇÃO

O estudo de caso é uma abordagem metodológica de investigação, especialmente, adequada quando se procura compreender, explorar ou descrever acontecimentos e contextos complexos, nos quais estão envolvidos diversos fatores. É caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida, cujos “casos” podem ser indivíduos, grupos, organizações ou comunidades passíveis de estudo.

A investigação em educação e ciências sociais com estudos de caso, tem sido desenvolvida por Yin (2010) e Stake (2012), que têm procurado aprofundar, sistematizar e credibilizar este método. Este tem particular interesse para a análise de projetos de desenvolvimento curricular (Ponte, 2006), o que se enquadra no estudo, que desenvolvemos no doutoramento em enfermagem na área da educação, subordinado ao tema da Promoção da Saúde (PrS) nos curricula de Enfermagem: conhecimentos dos professores e sentidos atribuídos pelos estudantes à aprendizagem da PrS.

Tem a particularidade de ser um estudo intensivo de um ou de poucos casos e a vantagem da sua aplicabilidade em contextos da vida real.

Com este tipo de estudo é feita investigação aprofundada da realidade a partir do interesse em compreender os fenómenos complexos, na busca do entendimento das características de acontecimentos quotidianos, numa perspetiva holística e significativa para o conhecimento. Nesta perspetiva visa uma concentração do todo e não alguma particularidade ou diferenciação.

A opção por esta metodologia de estudo de caso teve por base as questões de investigação: qual a mobilização do conhecimento pelos professores na conceção, desenvolvimento e avaliação curricular? Quais os sentidos atribuídos pelos estudantes à aprendizagem da PrS? Com os objetivos: analisar os curricula de enfermagem; caracterizar o conhecimento dos professores sobre a PrS na conceção, desenvolvimento e avaliação curricular e identificar os sentidos atribuídos pelos estudantes à aprendizagem da PrS.

Foi dada preferência a perguntas do tipo “como?” e “porquê?” que são questões subjacentes a este estudo, pois é baseado numa análise de fenómenos contemporâneos em diferentes contextos da vida real (Stake, 2012; Yin, 2010). Procurámos, assim, descobrir o que havia de mais substancial e característico de forma a contribuir, para a compreensão global do fenómeno de interesse (Ponte, 2006).

O estudo de caso orienta-se por sucessivas etapas de recolha, análise e interpretação da informação, provenientes de diversas fontes (Yin, 2010), sendo que utilizámos a pesquisa documental, observação participante e entrevistas semiestruturadas, para obter informação de natureza diversa, e posteriormente fazer comparações entre os dados, recorrendo à triangulação (Igea, D.; Agustín, J.; Beltrán, A.; & Martín, A., 1995), como estratégia de validação.

Neste sentido, apresentamos a experiência vivenciada com esta metodologia, referenciando a tipologia, a recolha e análise da informação.

O estudo baseia-se no encadeamento das evidências, através da relação das questões de investigação, fontes de evidência, interpretação dos achados e discussão dos resultados (Yin, 2010).

2 MÉTODO

Considerando os objetivos e o processo investigativo, conduziu a um estudo centrado no paradigma qualitativo e método de estudo de caso múltiplo (Stake, 2012; Yin, 2010), em que os casos foram duas Escolas Superiores de Saúde (ESS) com a mesma tipologia de formação, integradas em Institutos Politécnicos, o que nos permitiu uma perspetiva do mesmo fenómeno.

Considerámos esta investigação como um estudo de caso, porque os dados são provenientes de diversas fontes (Yin, 2010), como pesquisa documental; observação participante do desempenho dos estudantes no âmbito da PrS, numa análise do fenómeno em diferentes contextos de estágio e entrevistas semiestruturadas a professores e estudantes, para obter informação de natureza diversa e posteriormente estabelecer confrontações entre os dados, recorrendo à triangulação (Igea et al., 1995), para robustez da análise com o cruzamento dos dados dos documentos com os da observação e das entrevistas (Yin, 2010; Stake, 2012).

Os documentos selecionados para o estudo foram documentos oficiais e primários, (Sá-Silva, Almeida & Guindani, 2009). Estes encontravam-se localizados nas ESS, enquanto instituições de formação dos estudantes de enfermagem: Curricula do 1º ciclo e Curricula do 2º Ciclo; outros produzidos pelos professores (documentos operacionais do ensino teórico e do ensino clínico e outros produzidos pelos estudantes (relatórios finais de estágio; reflexões), sendo todos quanto à sua natureza, originários de fontes primárias e textuais quanto à forma (Quivy & Campenhoudt, 2008).

Deu-se início a este processo de acordo com as etapas definidas por Gil (2010): objetivos, plano de trabalho, identificação das fontes, localização das fontes e obtenção do material, tratamento de dados, elaboração de fichas, construção lógica e redação do trabalho.

Após a pesquisa documental, possuíamos alguns indicadores a observar, sendo que organizámos planos de observação para não nos desviarmos do nosso foco de atenção e do objeto de estudo, contudo, estes não eram rígidos, alargando o nosso leque de observação na interação no processo de cuidados.

A observação participante tem outros vários instrumentos de colheita de dados, como conversas de carácter informal com professores, estudantes e enfermeiros e através de fontes secundárias, que nos ajudaram a compreender algumas das práticas realizadas nos serviços, em que os estudantes mobilizavam saberes.

Efetuámos o registo descritivo das situações observadas em notas de campo cursivas e posteriormente extensivas, em momentos subsequentes à situação observada e os *memos*, com intuições e reflexões à medida que elas iam surgindo (Laperrière, 2003).

Recorremos à entrevista com o objetivo de triangular os dados no que diz respeito às opiniões dos participantes sobre os acontecimentos (Yin, 2010). Esta adquire importância no estudo de caso, pois o investigador compreende, a forma como os sujeitos interpretam as suas vivências (Bogdan & Biklen, 2010).

As entrevistas são uma técnica complementar à observação participante, contribuindo para o aprofundamento dos dados colhidos. Ela privilegia a ótica do participante, as suas perceções e representações sobre a realidade, possibilitando ao pesquisador a visão do “outro,” de sua cultura, e no caso particular da formação em enfermagem, das suas práticas, no modo como, realmente, as pessoas as executam e as concebem (Savoie-Zajc, 2003).

Quando iniciámos as entrevistas, possuíamos já alguns dados provenientes da pesquisa documental e da observação participante, que poderíamos comparar com análise das entrevistas, pois alguns domínios careciam de informações, sendo os guiões de entrevista fundamentais. Estes foram elaborados numa orientação semiestruturada, para “estimular” os sujeitos a falar, retomando e reorientando os tópicos em torno da possibilidade de “compreensão do mundo do outro” e de “estruturar o seu pensamento” (Savoie-Zajc, 2003, p.285). Procurámos assim, um “equilíbrio permanente entre o desenrolar da entrevista e do guião” (Flick, 2005, p. 94). Os guiões foram fundamentais para o desenvolvimento das entrevistas, não como algo rígido a responder, mas como

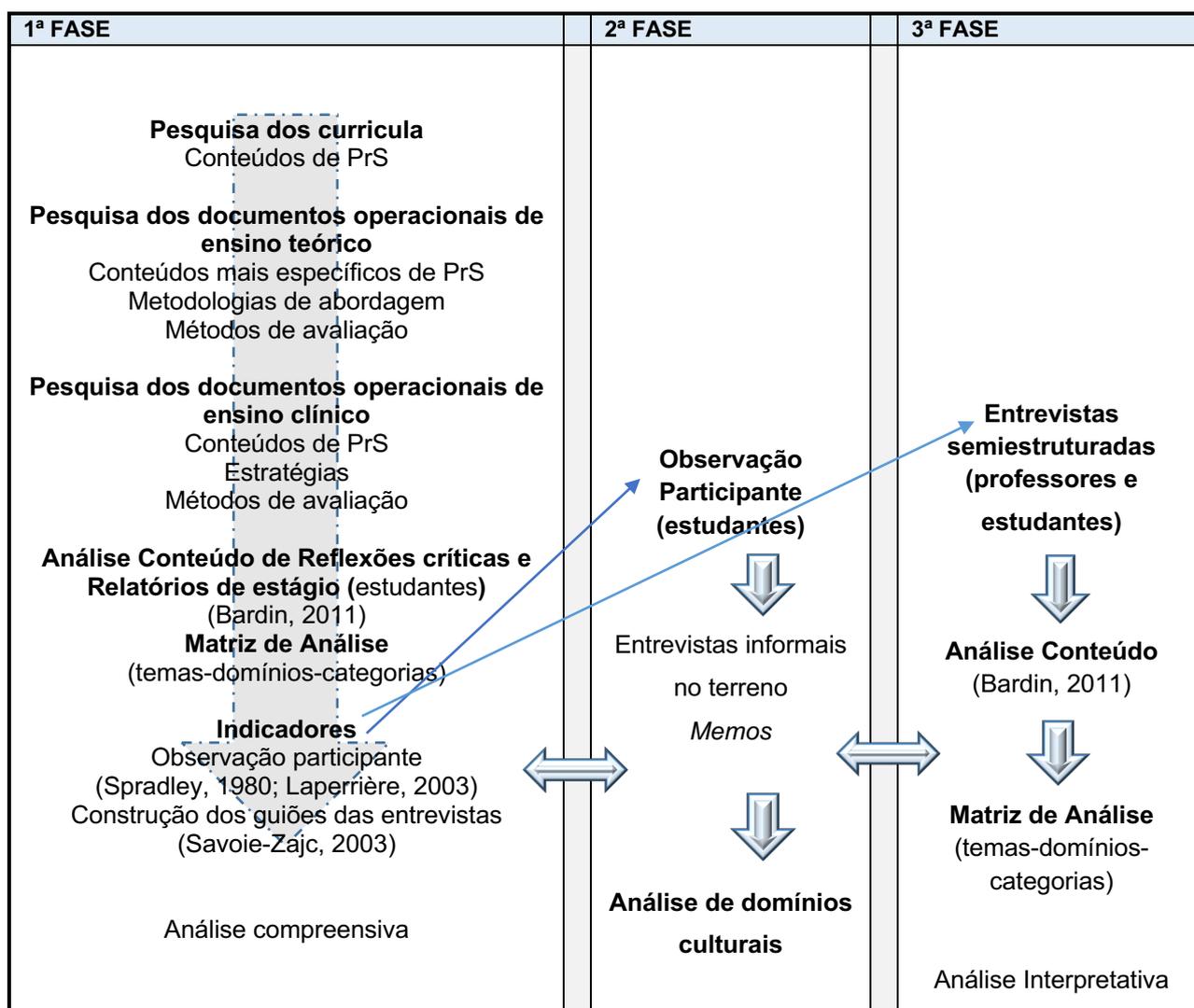
um auxiliar de memória para ajudar o investigador de que os temas são respondidos (Savoie-Zajc, 2003), reduzindo a margem de incerteza face ao grau de amplitude das respostas (Flick, 2005). Embora não fossemos já totalmente desconhecidos, de qualquer modo iríamos pôr a descoberto opiniões, sentimentos, crenças e práticas, nem sempre visíveis no dia-a-dia.

3 RESULTADOS

Face às técnicas seleccionadas, desenvolvemos uma estratégia de análise numa abordagem sistemática, em busca de significados na totalidade dos dados (Yin, 2010 e Stake, 2012). Para o efeito delineámos um conjunto de fases, integrando-as numa perspectiva evolutiva de complexidade crescente e de redução dos dados.

Na Figura 1 apresentamos as fases, que operacionalizámos no tratamento e análise do material empírico.

Face ao movimento metodológico desenvolvido, tivemos presentes os critérios de qualidade enquadrados no estudo de caso múltiplo segundo (Yin, 2010; Stake 2012): Validade do constructo através do uso de múltiplas fontes de evidência, pela triangulação de fontes, métodos e dados utilizados para a sua recolha; Validade interna através da estratégia analítica adotada, pela triangulação teórico-conceptual e através da descrição das fases do processo investigativo; Validade externa pela reflexão nas diferentes etapas do processo e confiabilidade através do desenho do estudo e base de dados.



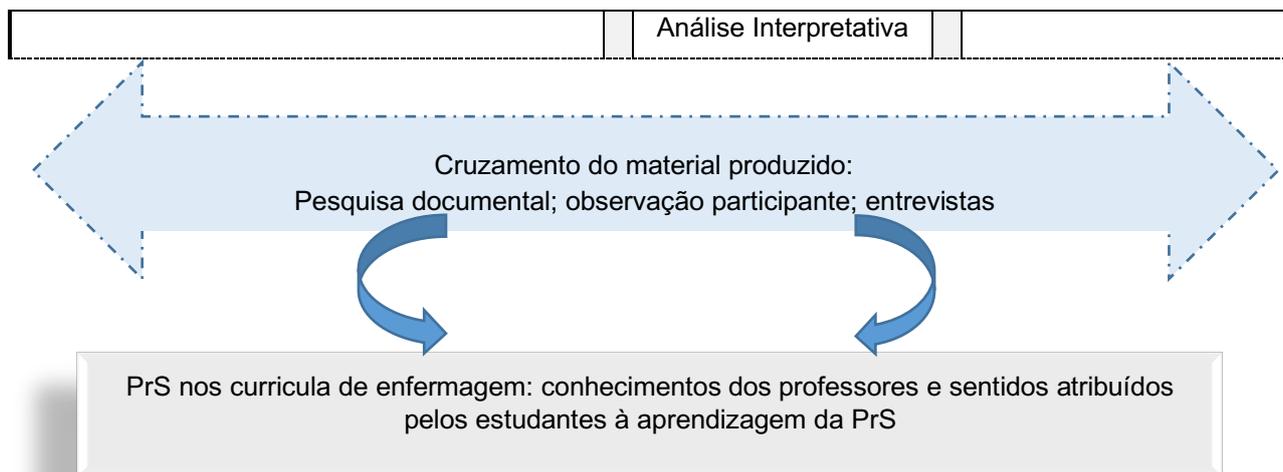


Figura 1 - Diagrama das fases do tratamento e análise do material empírico

4 DISCUSSÃO

Chegados a esta fase e enquadrando o que desenvolvemos ao longo deste percurso, chegámos aos sentidos atribuídos pelos estudantes à aprendizagem da Promoção da Saúde (PrS) e aos conhecimentos sobre a PrS mobilizados pelos professores na conceção, desenvolvimento e avaliação curricular.

Os sentidos atribuídos pelos estudantes à aprendizagem da PrS foram sendo organizados e representados, através da pesquisa de vários documentos e da análise de conteúdo das reflexões

Sequencialmente pela triangulação de fontes, dados e técnicas fomos adquirindo significações da realidade pela evidência dos resultados, que integrámos analiticamente, conjugando todo o material empírico.

Partimos para a análise e discussão dos dados colhidos pelas diferentes técnicas, fazendo a triangulação dos dados, na procura da compreensão dos mesmos, de acordo com os diferentes estatutos, que lhes fomos atribuindo ao longo da análise, integrando o movimento indutivo na discussão.

5 CONCLUSÃO

Os estudos de casos são um importante método de investigação em enfermagem e educação em enfermagem que contribuem para o seu conhecimento e desenvolvimento, como disciplina e profissão.

Filtrou-se criticamente a problemática estudada com a conceptualização teórica que fundamentou o estudo, utilizando múltiplas fontes de evidência e incorporando a subjetividade do investigador.

Como referem Stake (2012) e Yin (2010), o estudo de caso detém cariz descritivo, analítico e exploratório como uma modalidade de plano qualitativo. Percebemos também que o processo de amostragem só está concluído quando se esgota a informação a obter pelo confronto das diferentes fontes de evidência. Baseia-se fortemente em trabalho de campo ou em análise documental (Ponte, 2006).

Concluimos que um estudo de caso constitui-se como um método de investigação pertinente, dado que requer uma pesquisa intensiva e aprofundada do objeto de estudo, visando compreender a singularidade e globalidade dos casos, paralelamente.

6 REFERÊNCIAS

- Bogdan, R., & Biklen, S. (2010). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Flick, U. (2005). *Métodos qualitativos na investigação científica*. Lisboa. Monitor.
- Gil, A. C. (2010). *Como elaborar projetos de pesquisa* (5ªed) São Paulo: Atlas.
- Igea, D.; Agustín, J.; Beltrán, A.; & Martín, A. (1995). *Técnicas de investigación en ciencias sociales*. Madrid: Dykinson.
- Laperrière, A. (2003). A observação directa. In B. Gauthier (Dir). *Investigação Social - da problemática à colheita de dados* (3ª ed.) (pp.15-32). Loures: Lusociência.
- Ponte, J.P. (2006). Estudos de caso em educação matemática. *Bolema*, 25, 105-132
- Quivy, R. & Campenhoudt, L. (2008). *Manual de investigação em ciências sociais*, (5ª ed). Lisboa: Gradiva.
- Sá-Silva, J. R., Almeida, C. D., & Guindani, J.F. (2009). Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, 1 (1), 1-15.
- Savoie-Zajc, L. A entrevista semi-dirigida. (2003). In B.Gauthier, (Dir.) *Investigação social: da problemática à colheita de dados* (3ª ed.), (pp.15-32). Loures: Lusociência.
- Stake, R.E. (2012). *A arte da investigação com estudos de caso* (3ªed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Yin, K. R. (2010). *Estudo de Caso: Planejamento e Métodos*. (4ªed.). Porto Alegre: Bookman